

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 68 // N.º 1229 // 30 de Outubro 2024 // Preço €1,50



CULTURA. P3

João de Carvalho apadrinha Bodas de Prata do Festival de Teatro de Esmoriz

ASSOCIATIVISMO. P5

"Bombeiro na Areia 2024" reuniu soldados da paz de norte a sul do país

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE ROLOS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE N.º 309
3885-500 ESMORIZ
TELEF./FAX 256 783 629

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO REGRESSA PARA A 8ª EDIÇÃO

HÁ 100 MIL EUROS PARA EXECUTAR PROJECTOS DOS MUNICÍPIES. P6

Parque de Campismo com diversas intervenções planeadas

Fernando Barbosa, presidente da direcção do Clube de Campismo do Porto, recorda requalificação do parque infantil para captar jovens e as famílias. P10/11



DESPORTO

P16/17

SCE amalha pontos para manutenção rápida

Esmoriz Ginásio Clube continua à procura da primeira vitória

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:





PEDRO HENRIQUES
Director

Um ano do 7 de Outubro – Vivemos hoje num mundo mais seguro?

Assinalou-se recentemente o primeiro aniversário da tragédia que marcou o 7 de Outubro de 2023 que se traduziu no ataque terrorista perpetrado por militantes do Hamas no sul de Israel, o qual provocou a morte de 1200 pessoas (a maior parte esmagadora, civis) e que fizeram mais de 200 reféns. Foi o massacre mais hediondo após o Holocausto verificado nos campos de concentração nazis. Israel exerceu o seu direito de retaliar e defender o seu Estado, punindo os terroristas. Era um direito legítimo. No entanto, fê-lo com uma campanha que dura ainda até hoje com um resultado absolutamente desproporcional. Recordamos que a Faixa de Gaza é ligeiramente maior que o concelho de Sintra, embora com uma densidade populacional avassaladora. Certo é que, devido à campanha militar israelita, aérea e terrestre, mais de 42 mil palestinianos já faleceram, sendo que deste número, 17 mil são crianças. Perto de 80% dos edifícios foram destruídos ou danificados, e a fome atinge 96% da população da Faixa de Gaza, havendo críticas ao condicionamento da distribuição da ajuda alimentar que impede as organizações humanitárias de fazer mais. Muitos espaços relevantes como hospitais, escolas e cam-

pos de refugiados foram bombardeados sem piedade. É certo que o Hamas se entrincheira nestes equipamentos, usando as populações como escudos humanos, mas já há muito que o limite razoável da proporcionalidade foi desrespeitado nos ataques israelitas. Nas negociações, também tudo corre mal. O extremismo político de Israel e o fanatismo religioso do Hamas e do Hezbollah (e à cabeça, o “padrinho” Irão dos aiatolas) impedem qualquer cessar-fogo que permita a libertação dos reféns israelitas e a entrada de ajuda alimentar, sem restrições, na Faixa de Gaza. Pior do que isso, o conflito escalou, tendo já envolvido o Líbano e, ainda que não continuamente (para já!), o Irão. Benjamin Netanyahu, talvez se inspirando em personalidades do Antigo Testamento, acredita que pode criar uma nova ordem no Médio Oriente e parece estar a provocar uma guerra aberta, enquanto que a libertação dos reféns deixou talvez de ser a prioridade do governo israelita, mesmo quando as hipóteses de recuperar sobreviventes, ainda encarcerados nos túneis do Hamas, vão diminuindo de dia para dia. A neutralização dos líderes do Hamas, Ismail Haniye, este numa altura em que estava em Teerão a assistir à tomada de posse do novo presidente iraniano (curiosamente considerado mais moderado) e Yahya Sinwar (eliminado mais recentemente na Faixa de Gaza), e do Hezbollah, Hassan Nasrallah, em Beirute, revelam claramente que a tendência seguida por Tel Avive é para escalar o conflito e não para resolver o diferendo através da diplomacia. Do outro lado, o ódio e a sede de vingança também falam alto, e por isso, os futuros líderes do Hamas e do Hezbollah (ambos por determinar) não quererão negociar com o primeiro-ministro israelita. Analisando agora a questão que coloquei no título deste artigo. A resposta é não. Não vivemos num mundo mais seguro. O terrorismo sofreu um duro golpe, à custa de dezenas de milhares de inocentes, mas não desapareceu. A resposta desproporcional de Israel apenas alimentou o conflito e não conseguiu atender à reivindicação justa das famílias que querem os reféns de volta. A barbárie apoderou-se do Médio Oriente. Como se não bastasse, a distração do Ocidente com o conflito entre Israel e o Hamas/Hezbollah coincide com o melhor momento da Rússia na Ucrânia com alguns avanços significativos, no leste, sobretudo na província de Donetsk, e há o risco cada vez mais acentuado de Trump voltar à Casa Branca.

Sobre as alterações climáticas

O aquecimento global é uma realidade que não pode ser negada. Estes acontecimentos extremos, em que a Tempestade Kirk foi só um modesto exemplo, são a prova inequívoca de que as alterações climáticas estão mesmo a acontecer e a produzir os seus efeitos à escala global. E aqui podemos ter fenómenos extremos diversos: tempestades, furacões, secas, incêndios infernais, terremotos, etc. Nos Estados Unidos, o furacão Milton cortou a electricidade a cerca de dois milhões de pessoas no litoral da Flórida, e provocou vinte e três mortes – o número só não foi mais aterrador porque as autoridades norte-americanas tiveram um papel fundamental na prevenção, levando mesmo o ainda presidente Joe Biden a emitir um alerta para que as comunidades procedessem à evacuação. O Furacão Milton chegou a apresentar rajadas de mais de 160 quilómetros por hora e ventos máximos sustentados de 205 km/h. Os norte-americanos ainda guardam trágicas recordações da tempestade Helene, um furacão que causou 234 mortos, inundações e danos consideráveis em meia dúzia de estados. Outro fenómeno extremo prende-se com o facto de ter chovido demais no deserto do Saara, provocando mesmo verdadeiros lagos num dos maiores desertos áridos do mundo, um acontecimento que já não se verificava há, pelo menos, 30 anos! Segundo a NASA, tudo se deveu a uma tem-

pestade que atingiu o deserto se encontrar associada a um ciclone extratropical, um evento até então extremamente raro na região. Apesar de não termos sentido aqui tanto em Esmoriz e em grande parte do nosso país, a verdade é que o Verão de 2024 foi o mais quente de sempre, a nível mundial. Mas não será apenas o Verão mais quente – de acordo com o Jornal Público, o ano de 2024 (estamos a entrar na recta final) deverá também tornar-se o mais quente desde que há registos. O serviço climático do Copérnico refere que a anomalia de temperatura registada entre Janeiro e Agosto de 2024 é a mais alta registada para este período: ficou 0,23°C acima do mesmo período em 2023. Em Portugal, tivemos também os incêndios que, em Setembro, deflagraram com intensidade nas regiões Norte e Centro do País, com o distrito de Aveiro a ser fustigado. Para os nossos soldados da paz, é cada vez mais difícil combater fogos com altas temperaturas. Em simultâneo, noutros países da Europa, o cenário que ocorria na altura era outro – chuvas torrenciais e cheias. No entanto, fico ainda mais preocupado quando os líderes das super-potências não fazem o suficiente para contrariar e, pior do que isso, parecem apenas preocupados com a hegemonia político-militar e com os lucros económicos a todo o custo. Não se avizinham tempos fáceis e quem vai pagar a factura pela incúria humana são as gerações vindouras.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referendados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação. Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida. Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo. É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

A 25ª EDIÇÃO COMEÇOU A 12 DE OUTUBRO E IRÁ DECORRER ATÉ 24 DE NOVEMBRO

XXV Festival de Teatro contou com o padrinho João de Carvalho

O XXV FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ, ORGANIZADO PELO GRUPO DE TEATRO RENASCER, ESTREOU-SE OFICIALMENTE NO PASSADO DIA 12 DE OUTUBRO. A APRESENTAÇÃO DO EVENTO ESTEVE A CARGO DE RUI NUNES. A INICIATIVA ASSUMIU UMA VERTENTE MULTIFACETADA, ABRANGENDO EM PALCO TEATRO, MÚSICA, HOMENAGENS E DISCURSOS SOLENES, TUDO DE UMA FORMA INTERCALADA.

Em termos de teatro e música, os espectadores puderam testemunhar um espectáculo de variedades que incluiu encenações de revista (sátira social), exhibições musicais (uma delas, mais animada remetia para o regresso ao palco de Óscar Marinheiro, enquanto outra, mais séria, procurou passar através da arte da sonoplastia uma mensagem contra o cyberbullying) e até determinados excertos cénicos integrantes das peças do grupo anfitrião (apresentaram-se pequenas partes das representações “Rapunzel”, “As Vozes do Silêncio” e “Capuchinho Vermelho”).

No que concerne às homenagens, solicitou-se ao público uma salva de palmas que durou cerca de um minuto e que foi feita em memória de dois grandes nomes do teatro que faleceram nos últimos tempos: Manuel Ramos Costa (em finais de 2023) e Jorge Fraga (em 2024). Foi, sem dúvida, uma forma de agradecer o seu legado em prol da cultura. O Grupo de Teatro Renascer anunciou ainda que vai estar, muito em breve, no Festival Ibérico de Teatro em Mérida, representando as cores lusitanas nesse evento prestigioso. No entanto, o grande destaque prendeu-se com a presença do padrinho do Festival, o conceituado actor João de Carvalho, que relembrou a excelente relação que ele e o seu pai Ruy de Carvalho mantêm com o Grupo de Teatro Renascer, elogiando o facto desta associação se dedicar, com amor e abnegação, à causa da representação cénica. João de Carvalho vai mais longe e insiste que para se “ser um grande actor é preciso amar aquilo que se faz e entregar-se ao público”. No seu entender, esse é o grande segredo desta arte. Além disso, referiu que foi uma honra estar nas bodas de prata deste Festival (trata-se da 25ª edição).



Foto: Juliana Oliveira

O Grupo de Teatro Renascer apostou num espectáculo de variedades na abertura

PAULA DE CARVALHO MADRINHA HONORÁRIA

Em noite de homenagens, o Grupo de Teatro Renascer prestou também o seu tributo a Paula de Carvalho, irmã de João de Carvalho (e filha de Ruy de Carvalho), que foi mesmo distinguida como madrinha honorária do Festival de Teatro de Esmoriz, pelo apoio que tem dado à associação ao longo de décadas, permitindo que a família Carvalho esteja ligada desde os primórdios do festival esmorizense até aos dias de hoje, conferindo prestígio ao certame. Emocionada pela homenagem, Paula de Carvalho admite que teve de assumir o papel de matriarca da família e que tem ajudado a organizar tudo o que é necessário. Reconhece que se inspira na sua mãe que partiu há 17 anos e que continuará a ajudar a cultura, onde se inclui também o Grupo de Teatro Renascer. Aplaudidos entusiasmamente pelo público, os irmãos João de Carvalho

e Paula de Carvalho receberam um ramo de flores e lembranças por parte do Renascer.

A sessão de abertura ficou também marcada pelos discursos de João Gomes (presidente da Direcção do Grupo de Teatro Renascer), Alcides Alves (presidente da Assembleia Geral do Grupo de Teatro Renascer), Domingos Silva (presidente da Câmara Municipal de Ovar), Alexandre Rosas (Vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar), António Sá (presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz) e Zélia Machado (representante da Federação Portuguesa de Teatro). Todos eles reconheceram o contributo cultural deste festival de teatro e ficaram agradados com as notáveis presenças de João de Carvalho e Paula de Carvalho, não esquecendo também Ruy de Carvalho que, apesar de não ter estado presente, hoje conta com 97 anos de idade, sendo que 82 anos foram plenamente dedicados à cultura. Aliás,

é o nome deste último que baptiza o palco do auditório dos Castanheiros, onde o Renascer e outras associações teatrais convidadas actuam.

O XXV Festival de Teatro de Esmoriz vai prosseguir até dia 24 de Novembro, tendo a duração de um mês e meio. Estão previstas comédias, dramas e peças infantis.

“TODOS INTEGRAMOS UMA FAMÍLIA QUE AMA O TEATRO”

João de Carvalho, conceituado actor que já integrou várias séries televisivas de renome nacional (“Os Malucos do Riso”, “Inspector Max”, “Nós os Ricos”, “Floribella”, “Equador”), foi escolhido para apadrinhar o XXV Festival de Teatro de Esmoriz.

Em declarações à rádio Voz de Esmoriz (tendo estado em directo no programa “Adufe e Concertina”), João de Carvalho começou por recordar a longa amizade que mantém com João Gomes, presidente do Grupo de

Teatro Renascer e reiterou que todos integram uma família que ama esta profissão e o teatro, realçando que há uns que fazem por dinheiro e outros não, mas que essa é a única diferença. O actor argumentou ainda que conheceu muitos bons actores no teatro amador e que o mesmo deve ser também valorizado.

Por outro lado, referiu que foi uma honra enorme para si e para o seu pai Ruy de Carvalho colaborar, durante muito tempo, com o Festival de Teatro de Esmoriz e que já assistiu e actuou em espectáculos nas diversas edições deste evento e que essas experiências culturais, vividas em Esmoriz, sempre lhe deram muito prazer, salientando que houve sempre uma ligação especial da família Carvalho ao Renascer.

João de Carvalho pediu ainda ao poder político para que pudesse ajudar a remodelar o auditório onde actua o Grupo de Teatro Renascer, referindo que é preciso existir um espaço de teatro condigno para albergar um festival e que, mesmo com a potencial requalificação do outro espaço cultural (Esmoriztur), não faz mal em haver dois polos culturais para essa missão, insistindo que valia a pena investir na sala do Renascer para garantir mais conforto aos espectadores e actores. Apelou ainda à população para que adira aos espectáculos e para que apoie esta companhia de teatro esmorizense.

Por seu turno, João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, também esteve em declarações à rádio Voz de Esmoriz, e referiu que João de Carvalho e Ruy de Carvalho são como fossem parte da sua família, e que foi um prestígio atribuir o estatuto de padrinho nas bodas de prata do festival a João de Carvalho. Frisou ainda que o Festival vai proporcionar um naipe de muita boa qualidade em termos de espectáculos programados.



EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt

SINICEL
SOC. INV. IMOB. E CONSTRUÇÃO DE ESMORIZ, LDA.



LOJA DOS BARRIS

WWW.LOJADOSBARRIS.COM



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL 2024—25 — OVAR

melhores
ideias
transformadas
em melhores
realidades

[OP.CM-OVAR.PT](https://op.cm-ovar.pt)

OP@CM-OVAR.PT
Mais informação em:



CONHEÇA AS REGRAS EM [OP.CM-OVAR.PT](https://op.cm-ovar.pt)

Orquestra dos Bandolins vai promover XXIII ComCordas

No próximo dia 9 de Novembro, pelas 21h30, a Orquestra dos Bandolins de Esmoriz vai promover o XXIII ComCordas. A iniciativa terá lugar no Centro de Arte de Ovar.

Os Bandolins de Esmoriz, sob a coordenação do maestro Luís Sá, voltarão a proporcionar o novo projecto da “Pipacústica”, juntando a música com os símbolos da tanoaria e do vinho. Haverá ainda um grupo convidado – a Orquestra de Plectro de Espiel, oriunda de Espanha e que actuará sob a performance do maestro Guilherme Martínez.

Barrinha Comedy é já no dia 8

No próximo dia 8 de Novembro, a Arena de Ovar vai lotar a partir das 22h00 para assistir ao Barrinha Comedy, um espectáculo solidário organizado pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. A iniciativa vai juntar em palco nomes conceituados do humor e animação nacionais, nomeadamente Fernando Rocha, Joel Ricardo Santos, João Dantas e Miguel 7 Estacas. Esta é a segunda edição da Barrinha Comedy e promete despertar imensas gargalhadas. Os bilhetes estão à venda em Ticketline, Worten, FNAC e El Corte Inglés.

DESAFIO JUNTOU NA PRAIA DA BARRINHA BOMBEIROS DE VÁRIOS PONTOS DO PAÍS

“Bombeiro de Areia 2024” testou a resiliência dos soldados da paz

A II EDIÇÃO DO DESAFIO “BOMBEIRO DE AREIA”, ORGANIZADA PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ, DECORREU DURANTE AS MANHÃS DOS DIAS 5 E 6 DE OUTUBRO, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE SOLDADOS DA PAZ QUE INTEGRAM INÚMERAS CORPORAÇÕES ORIUNDAS DE NORTE A SUL DO PAÍS.



Os bombeiros tiveram de enfrentar provas de força e resiliência na Praia da Barrinha

Os participantes tiveram de cumprir provas de força, coragem e resiliência na Praia da Barrinha, tendo que tocar num sinalizador na saída para que pudesse terminar a contagem do tempo. As provas não foram nada fáceis. Aliás, desafiaram os limites do corpo e da mente.

Os bombeiros tiveram de pegar em barras de pesos, carregar mangueiras, subir a pequenas estruturas em formato de pequenos pontões, entrar e arrastar-se pelo interior de tubos, arrastar bonecos (a representar simbolicamente os corpos de feridos) até um local sinalizado, etc.

Alguns chegaram ao final completamente desgastados, ficando até um pouco a descansar no solo do areal, sendo logo apoiados e abraçados pelos colegas após o término da prova. Ao longe e, apesar dos aguaceiros que marcaram esse fim de semana, algumas pessoas apareceram à beira-mar para incentivar os bombeiros participantes. Ouviram-se palavras de apoio e de encorajamento,

denotando-se ainda a camaradagem entre os diversos soldados da paz que se fizeram representar neste certame que conhece também um carácter competitivo.

Foram ainda montadas estruturas de apoio logístico ao evento, além de um espaço para comes e bebes.

MAIS UM ANO SEM MORTES NAS PRAIAS VIGIADAS PELOS BVE

A Brigada de Salvamento Aquático dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz terminou a vigilância e apoio às praias da zona de intervenção que lhe costuma ser confiada, no passado dia 15 de Setembro e, uma vez mais, o balanço final foi bastante positivo. Dentro deste contexto, não houve vítimas mortais a registar nas praias de Esmoriz, Cortegaça e Maceda, uma estatística que tem sido honro-

samente conservada no decurso das últimas décadas, durante a época balnear.

De acordo com o comunicado na página dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz nas redes sociais, ficamos igualmente a saber que a Brigada continuará em prontidão durante todo o ano e em prevenção fora da época balnear em dias em que as condições climáticas assim o exijam.

Tempestade Kirk causou estragos

A tempestade Kirk colocou a cidade de Esmoriz e o concelho de Ovar em sobressalto na madrugada do passado dia 9 de Outubro com chuva intensa e, sobretudo, com rajadas de vento que variavam entre 75 e 95 km/h na faixa costeira, e até 110 km/h nas terras altas, podendo, nalguns casos, ter atingido os 135 km/h. As ondas poderiam variar entre os cinco e os seis metros, verificando-se igualmente agitação marítima. Em Ovar, houve queda de árvores,

uma das quais junto ao Jardim do Cáster, e obstruções de vias. Vislumbraram-se também danos materiais ao nível de estruturas. Na cidade de Esmoriz, vimos outdoors que foram derrubados (um deles na Avenida de Draveil), contentores caídos no chão, vedações derrubadas (uma delas cobria o Esmoriztur, mas já foi recolocada) e vários estabelecimentos comerciais (cafés, hipermercados, farmácias) funcionaram a meio-gás (com muitas “fases” ou “ligações eléctricas” com-

prometidas) e outros nem sequer abriram.

Houve ainda moradores que se queixaram de não ter electricidade em casa na sequência da intempérie. Verificamos também a interrupção do funcionamento dos semáforos. No centro da cidade, esta realidade foi bastante visível. Também a rádio Voz de Esmoriz foi afectada pelas falhas eléctricas, não tendo funcionado até meio da tarde, pelo que teve de depender da resolução das ligações do exterior por parte

dos técnicos certificados. Foram constatamentos evidentes que afectaram vários sectores laborais.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz e de Ovar não tiveram mãos a medir, actuando de prevenção e garantindo pronta intervenção em caso de maior necessidade. A vigilância reforçada dos soldados da paz e das autoridades policiais (GNR de Esmoriz e PSP de Ovar) foi determinante para evitar males maiores.

No rescaldo nacional, a tempestade

provocou mais de 1300 ocorrências (a maior parte relacionada com a queda de árvores), sobretudo na região norte do país. Cerca de 300 mil pessoas chegaram a ficar sem electricidade. Houve várias escolas encerradas.

As zonas com o maior número de ocorrências foram Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro. Não foram registadas fatalidades humanas devido ao mau tempo, mas houve certamente contabilização de danos patrimoniais, segundo a Protecção Civil.

Município recebe três prémios de excelência autárquica

O Município de Ovar recebeu três prémios de excelência autárquica, um na área da acção social e dois na área da educação, pelos programas “Faz-te à Férias”, “Tribo Terra” e “Cidade Amiga das Crianças”. Os galardões foram atribuídos no âmbito do II Congresso da Cidade Social que se realizou no Europarque, em Santa Maria da Feira, e vêm reconhecer as boas práticas desenvolvidas pela autarquia.

“É um reconhecimento do trabalho que o Município de Ovar tem desenvolvido, mas, sobretudo, uma responsabilidade acrescida para dar continuidade a políticas públicas que contribuem para o bem-estar das comunidades e para a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes”, destaca Ana Cunha, vereadora com a competência do desenvolvimento social, destacando a importância dos projectos premiados. “Em comum, estes programas, todos eles alicerçados em sólidas sinergias, visam colocar as crianças no centro da gestão autárquica, dando-lhes ferramentas para crescer de forma saudável e informada, proporcionando-lhes oportunidades diferenciadoras e munindo-as de competências para abraçarem o futuro. Ao mesmo tempo, com estas iniciativas, procuramos sensibilizar toda a comunidade para a valorização do papel das crianças e jovens no concelho”.

O Prémio de Excelência Autárquica tem como objectivo sublinhar a importância de políticas públicas que, além de melhorarem a qualidade de vida dos cidadãos, contribuem para o desenvolvimento sustentável dos territórios. Paralelamente, está, ainda, em curso um Observatório da Dinâmica das Autarquias Portuguesas que permitirá monitorizar e partilhar as boas práticas identificadas, fomentando um ambiente de aprendizagem e colaboração entre autarquias.

O II Congresso da Cidade Social reuniu autarcas, dirigentes e especialistas em gestão pública e proporcionou um espaço de partilha e debate sobre as mais recentes tendências e desafios da gestão autárquica em Portugal, promovendo a troca de ideias e a construção de soluções conjuntas para um futuro mais próspero e inclusivo.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ARRANCOU EM OUTUBRO EM CORTEGAÇA E S. JOÃO DE OVAR

100 mil euros para executar projectos dos munícipes

O Município de Ovar vai disponibilizar 100 mil euros para concretizar propostas dos owarenses. A oitava edição do Orçamento Participativo de Ovar arrancou, no passado dia 16 de Outubro, em Cortegaça. Através desta iniciativa, todos os munícipes recenseados no concelho podem participar e dar o seu contributo para o desenvolvimento do território.

Estimular a cidadania dos munícipes, envolvendo-os na vida autárquica e promover a transparência da actividade municipal são objectivos centrais do projecto que quer pôr os cidadãos no centro da decisão.

“No Orçamento Participativo todos os munícipes podem ter uma palavra a dizer sobre os destinos da sua rua, freguesia e concelho. Neste sentido, damos continuidade a este projecto, porque entendemos que é fundamental reforçar a ideia de que todos podemos dar o nosso contributo para o desenvolvimento do nosso concelho”, sublinha Ruben Ferreira, vereador responsável pela iniciativa, que deixa um convite à participação. “Com o objectivo de termos mais projectos na fase de votação, mais subscritores e mais pessoas a votar, queremos intensificar os processos de diálogo, o espírito de iniciativa e o efectivo envolvimento dos cidadãos na execução de propostas que visem o bem-comum e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes”.

A fase de recolha de propostas iniciou a 16 de Outubro e irá até 9 de Novem-



bro, exclusivamente, nas oito sessões de apresentação que vão decorrer em Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, Ovar, São João, São Vicente de Pereira e Válega. Cada cidadão, numa ou mais sessões de apresentação, pode candidatar até duas propostas que, para passarem à fase seguinte, têm que ser subscritas pelo mínimo de cinco pessoas, as quais só podem apoiar uma única proposta em todo o processo.

As propostas podem ser de âmbito municipal, caso beneficiem pelo menos quatro das oito freguesias ou, nos restantes casos, de âmbito de freguesia. As primeiras podem ser apresentadas em qualquer sessão de recolha de propostas, já as de freguesia apenas na sessão da freguesia no qual o proponente está recenseado.

Depois, as propostas serão alvo de uma avaliação técnica que irá aferir a viabilidade técnica e financeira, assim

como se a iniciativa cumpre todos os critérios definidos no regulamento. Não ter um orçamento superior a 50 mil euros (metade do valor global), não ultrapassar os 12 meses de execução e inserir-se nas competências e num dos eixos do Plano de Acção da Câmara Municipal de Ovar para este mandato são alguns dos requisitos obrigatórios que todas as iniciativas devem garantir.

Validadas as propostas pela Comissão Técnica, composta por técnicos municipais e eleitos locais de todos os partidos, arrancam as votações no início de 2025. Cada munícipe pode votar uma única vez e obrigatoriamente em três projectos, tendo três alternativas para exercer o seu direito a voto: na Plataforma Digital do Orçamento Participativo de Ovar, por SMS, ou numa sessão presencial.

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

Grupo Motard na Bênção dos Capacetes 2024

No passado dia 22 de Setembro, o Grupo Motard de Esmoriz rumou ao Santuário de Fátima para participar na IX Peregrinação da Bênção dos Capacetes 2024. O denso nevoeiro que marcou presença pela manhã não fez demover os 48 elementos, distribuídos por 24 motos e três carros, que levaram as bandeiras do Grupo e da Cidade de Esmoriz ao maior evento motard de Portugal. A manhã foi preenchida pela viagem, confraternização com outros grupos, pela cerimónia e pelo ponto alto que foi a bênção dos capacetes, tendo depois rumado a norte, onde os motards fizeram uma pausa para o almoço e convívio entre os elementos do grupo.



Albertino Ratinho e Virgílio Vasconcelos deixaram o nosso mundo

Albertino Ratinho e Virgílio Vasconcelos partiram no passado mês de Setembro. O primeiro dedicou-se ao comércio e ao negócio das vendas, mas destacamos o seu exemplo de dedicação ao associativismo, transportando sempre consigo a sua humildade, simpatia e boa disposição, o que o tornou muito acarinhado pela comunidade.

O segundo foi empresário, fundou o grupo Bi-Silque, tornou-se num dos promotores da geminação com Draveil e também concedeu o seu apoio à causa associativa. A perda destas referências deixou a cidade de Esmoriz de luto, remetendo este jornal as sinceras condolências a familiares e amigos.

Esmoriz e Turim unem experiências



É já no dia 7 de Novembro, à tarde, que se realiza um Encontro subordinado ao tema Qualificação, cidadania e imigração – uma nova abordagem, no Auditório d'A Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz.

Este encontro, além de proporcionar a reflexão e aprendizagem acerca deste tema tão actual e a celebração de conquistas, será o momento da apresentação pública do projecto CITIZENSHIP LAB, aprovado e financiado pela Agência Nacional Erasmus+ Portugal Educação e Formação.

Este projecto, que terá como beneficiários os novos cidadãos provenientes de países terceiros residentes nos municípios de Ovar, Murto e limitrofes, pretende criar uma ponte entre Portugal e Itália para fomentar o intercâmbio de boas práticas, visando promover soluções e formas de actuação no acompanhamento aos novos cidadãos imigrantes for-

talecedoras do exercício da cidadania e da inclusão social.

A apresentação contará com a participação da parceira italiana EXAR Social Value Solutions, que integra este projecto em parceria com a Mu-

tualidade de Santa Maria.

A inscrição é gratuita (mas limitada aos lugares disponíveis), através de e-mail para formacao@mutualidade.pt até ao próximo dia 4 de Novembro.

Mais de 350 pessoas apoiadas até ao Verão

Apoiado pelo Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão PESSOAS 2030, (financiado pelo Fundos Europeus), o Centro Qualifica d'A Mutualidade de Santa Maria apoiou até Agosto de 2024 mais de 350 pessoas em Ovar, Murto e Estarreja.

Apostando num trabalho de proximidade junto das pessoas e num trabalho em rede cada vez mais robusto, este Centro Qualifica busca oportunidades de qualificação para os que procuram este serviço e conduz homens e mulheres com baixos níveis de qualificação nos seus percursos de certificação escolar e/ou profissional.

O Centro Qualifica d'A Mutualidade é um serviço gratuito, flexível e personalizado, mas a entidade valoriza também o carácter descentralizado no desenvolvimento do seu trabalho junto das pessoas.


CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

ML&CLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT


SCAN ME!


INTRAME
SALVADOR SOARES & CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

O Ninho da Mariazinha ajuda cerca de 100 famílias

Na qualidade de dirigentes da associação “O Ninho da Mariazinha”, Tirza Santos (coordenadora da sede de Coimbra) e Soraia Vaz Osório (representante da delegação de Ovar) foram entrevistadas na rádio Voz de Esmoriz, abordando a missão social deste projecto. A associação foi fundada em 1999 e tem raízes em Coimbra, apesar de já ter aberto uma delegação em Ovar. Conta com cerca de 150 voluntários, incluindo os que já trabalham nas delegações. Actualmente auxiliam 100 famílias, totalizando cerca de 300 pessoas. A associação confecciona e distribui centenas de refeições quentes por cada mês e participa em campanhas de angariação de produtos alimentares em estabelecimentos comerciais, primando pelos valores da solidariedade, fraternidade, amor, tolerância, responsabilidade e não-julgamento, os quais devem ser intrínsecos aos seus voluntários. Além disso, a associação disponibiliza serviços de ordem psicológica/mé-

dica (promovendo a autoconfiança de quem mais necessita), também voluntários. Reconhecem que também ajudam imigrantes (brasileiros, africanos, nepaleses) que chegam ao nosso país a necessitar urgentemente de apoio.

Ao nível das campanhas de angariação de produtos alimentares (realizadas em hipermercados), referem que é importante as pessoas doarem produtos enlatados, mercearia, bens de higiene, leite, arroz, massas (embora não caíndo no exagero de só doarem arroz e massas, alertando que as pessoas também precisam de proteína), etc.

Por outro lado, referem que as pessoas ajudadas têm variado até porque o seu objectivo incide em que os beneficiários consigam alcançar a sua própria independência ou auto-suficiência. Ao nível dos objectivos para o futuro, a Associação “O Ninho da Mariazinha” pretende aumentar o número de voluntários que estejam comprometidos com o projecto.



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal “A Voz de Esmoriz”, são da inteira responsabilidade dos seus autores.



AGOSTINHO FARDILHA
Antigo presidente da CME

Ainda (e sempre) o Orçamento de Estado

Numa simples e prosaica apreciação, numa contagem ou mensuração de qualquer género, é inegável que a palavra mais pronunciada em Portugal nos últimos meses, foi, ou tem sido, efectivamente “Orçamento”.

Desde o mais refinado economista, comentador ou articulista até ao mais ignoto dos mortais, todos – sem excepção, pronunciaram a mágica palavra vezes sem conta, a propósito de tudo e de nada...

Aliás, desde as eleições legislativas que tudo se começou a reduzir à “excelsa” figura do orçamento, como se daquele simples documento dependesse, não só a vida dos portugueses,

mas a sobrevivência de toda a humanidade.

Foram meses e meses de análises, comentários, estudos, apreciações, discussões e debates que preencheram quase por completo o universo das televisões, das rádios, dos jornais e das revistas. O país entrou numa “histeria orçamental” de que, queiramos ou não, não consegue libertar-se.

Fez-se desta (simples) questão um problema de vida ou de morte, como se vez alguma o país tivesse feito a sua vida, sem um Orçamento Geral de Estado, apresentado e aprovado na Assembleia da República a tempo e horas. Não tendo sido muitas, a verdade é que noutros tempos já isso aconteceu, e – como se vê – o país, e o povo, sobreviveram até hoje.

É inegável que, –mais uma vez– deve-se ao senhor Presidente da República o incendiar desta questão ao pronunciar a frase maldita: Sem Orçamento aprovado o país vai para eleições!

Sem me interessar o resultado que pudesse advir de mais uma fase eleitoral (das tantas por que temos passado) o importante é que o Presidente transformou uma mera questão de debate político-económico na Assembleia, que é o local onde se devem resolver estas questões, num problema candente, quase de sobrevivência nacional!

E como diria o Diácono Remédios: “Não havia necessidade!”

Não tenho qualquer pejo em afirmar que o Presidente Marcelo foi o meu candidato. E foi-o na primeira elei-

ção, como na segunda. Não critico de forma gratuita, –como tantos– apenas por que me calhou esta figura após as eleições. Não! Eu escolhi-o. Tenho, pois, responsabilidade antes, durante ou após este imbróglio orçamental.

Quer-me parecer que não tivesse o Presidente proferido tal pré-sentença e o assunto do Orçamento já estaria ultrapassado. Mas o que estava dito, estava dito e, não havendo troca expressa da posição do Presidente, ninguém se atreve a prever qualquer outro desfecho que não seja a manutenção de tão nefasta decisão, (profezia).

Sem desprezar de qualquer forma o papel preponderante que representa a aprovação atempada e regular do Orçamento na Assembleia da Re-

pública, nada mais impede os portugueses de viverem a sua vida da maneira mais livre e despreocupada. Dirão alguns: mas isso impede a actualização dos salários dos funcionários; a recepção de fundos da União Europeia; a execução do PRR, etc, etc. Mas se já aconteceu noutros tempos e ninguém morreu, então é porque, apesar de tudo, a sua aprovação pode verificar-se a qualquer tempo, com toda a naturalidade. E depois existe uma figura jurídica chamada “retroactividade” que repõe as situações à(s) data(s) que se quiser. Empolou-se desnecessariamente um assunto que, não fora uma “sentença draconiana” e, por que não, desnecessária e avulsa, talvez até já houvesse a certeza da aprovação do documento. Mas...

Rubrica

RUBRICA “SAÚDE AO OUVIDO”

Dores de cabeça

O tema de hoje são as dores de cabeça. Alguma vez teve uma dor de cabeça? O leitor poderá considerar esta pergunta desnecessária. Afinal, se ao nível da dor, existir alguma que possa ser considerada universal, ela será, sem dúvida, a dor de cabeça, denominada também de cefaleia. Naturalmente, já todos ou quase todos a experimentamos, pelo menos, uma vez, independentemente das razões que a despoletaram ou da sua intensidade. A verdade é que, de acordo, com os estudos recentes, estima-se que cerca de 99% das mulheres e 93% dos homens terão tido ao longo da sua vida algum tipo de dor de cabeça. Assim sendo, importa saber por que razão são as dores de cabeça tão frequentes, quais as suas causas e qual o tratamento mais adequado. As cefaleias devem, em parte da sua popularidade, ao facto de se assumirem como sintomas associados a patologias que, por vezes, são graves, mas também na sua maioria, a alguns comportamentos incorrectos – por exemplo, tanto a carência como o excesso de sono podem causar dores de cabeça. Na verdade, é possível associar os distúrbios do sono com as cefaleias, especialmente com as que ocorrem durante a noite ou nas primeiras horas da manhã. Também o consumo exagerado de bebidas alcoólicas e de cafeína podem provocar este tipo de dores.

As cefaleias, dependendo da sua origem, podem ser primárias ou secundárias. As primárias, ao contrário do que acontece com as secundárias, são as que se manifestam apenas por si, isto é, sem serem associadas a outra doença subjacente. Pelo seu grau de prevalência, entre a população, focar-me-ei nas cefaleias primárias. As cefaleias primárias mais comuns são a cefaleia de tensão, a enxaqueca e a cefaleia em salvas.

A cefaleia de tensão ou do tipo tensional é a mais frequente, é possível encontrá-la em todas as faixas etárias e vê-la descrita como um desconforto bilateral como se uma faixa apertasse toda a cabeça. Esta dor pode durar horas ou dias, e de um modo geral, a sua instalação é lenta. Normalmente, é facilmente tratada com um analgésico, e uma vez que não é raro estarem relacionadas com o stress, respondem bem a abordagens comportamentais, nomeadamente técnicas de relaxamento.

Já a enxaqueca requer um pouco mais de atenção. Na verdade, trata-se de uma síndrome de cefaleia recorrente associada a outros sintomas de disfunção neurológica, em diversas combinações. A enxaqueca é a segunda causa mais comum de cefaleia e acomete cerca de 15% das mulheres e 6% dos homens anualmente. Costuma ter as suas primeiras manifestações na infância, na adolescência ou no começo da vida adulta. Contudo, a primeira crise pode ocorrer em qualquer idade. Frequentemente, há história familiar positiva e as mulheres podem apresentar maior sensibilidade durante o ciclo menstrual. A tríade clássica de sintomas de enxaqueca é constituída por sintomas premonitórios visuais, sensoriais ou motores, cefaleia pulsante e unilateral, e náuseas e vômitos. A fotofobia que é a sensibilidade à luz é também frequente. Para estes doentes, é necessário tratamento farmacológico. Por último, a cefaleia em salvas constitui uma forma rara de cefaleia, uma vez que tem uma frequência populacional da ordem dos 0,1%. Caracteriza-se por episódios recorrentes de dor profunda retro-orbital. Pode haver lacrimejo unilateral e congestão nasal e conjuntival. São raras as queixas visuais. As náuseas e os vômitos também são raros. Esta dor tende a ser periódica, isto é, a pessoa refere episódios diários de uma a duas vezes, de dor, durante cerca de oito semanas seguidas, durante um ano. Em geral, há um período de cerca de um ano sem crises.

Por isso, da próxima vez que sentir uma dor de cabeça, avalie as condições em que surge e não entre em alarmismos desnecessários. Faça o seu autodiagnóstico e, em caso de dúvida, consulte o seu médico. Não existem exames complementares de diagnóstico, absolutamente eficazes, para saber as origens das cefaleias. Por isso, é você que tem de olhar pela sua cabeça.

Dra. Sandra Dias

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

Centro Comunitário vai promover seminário sobre dependências



O Centro Comunitário de Esmoriz promove actualmente três projectos na área dos comportamentos Aditivos e Dependências: Projecto Abispa-te – Eixo da Prevenção; Projecto IntegraOvar – Eixo da Reinserção; Projecto Dá a Volta – Eixo da Redução de Riscos E Minimização de Danos, os quais são co-financiados pelo ICAD – Instituto dos Comportamentos Aditivos e Dependências, envolvendo mais

de 1500 beneficiários. Desde o ano de 2008, intervém no Concelho de Ovar, envolvendo anualmente mais de 1500 beneficiários directos.

Ficamos agora a saber que a IPSS esmorizense vai promover o Seminário “Adições e Dependências – novos desafios para a prevenção” que se irá realizar no dia 22 de Novembro, na Escola de Artes e Ofícios de Ovar, entre as 09h00 e as 17h00. O evento colocará o seu foco

na área da prevenção e contará com a participação de altos representantes do ICAD e especialistas nacionais nas áreas a debater: Uso e Abuso do Álcool, Novas Substâncias e Adições sem Substância (gaming, gambling, redes sociais e écrans). A inscrição é gratuita, mas obrigatória e com um número de vagas limitado. O link para inscrição encontra-se em: www.ccesmoriz.pt/seminario

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

ARTE S GRÁFICAS

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
 LER, VER E SENTIR

fig
 Industrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
 Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

O FORNINHO DE ESMORIZ

Padaria · Pastelaria · Confeitaria

• **TODO O TIPO DE PASTELARIA** •

**Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos
 Comunhão / Batizados / Aniversários**

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789

ACTUALMENTE, 30 POR CENTO DOS SÓCIOS DO CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO TÊM MENOS DE 18 ANOS

“TENTAMOS QUE O BICHINHO DO CAMPISMO VÁ CRESCENDO E SE CIMENTANDO”



Fernando Barbosa é o presidente da direcção do Clube de Campismo do Porto

FERNANDO BARBOSA FOI ELEITO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO EM FINAIS DE 2022, TENDO SIDO, UM ANO DEPOIS, REELEITO PARA NOVO MANDATO. NA ALTURA EM QUE TOMOU POSSE, A ENTIDADE QUE GERE O PARQUE DE CAMPISMO DE ESMORIZ NÃO ESTAVA NAS MELHORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS, MAS A VERDADE É QUE JÁ FORAM FEITAS VÁRIAS INTERVENÇÕES, COMO O CASO DA REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL COM O OBJECTIVO DE CATIVAR MAIS JOVENS E PROMOVER O CONVÍVIO GERACIONAL.

Quando é que assumiu a liderança do Clube de Campismo do Porto, entidade que gere o Parque de Campismo de Esmoriz?

Desde tenra idade que sempre adorei campismo, mas o campismo selvagem, de natureza. E foi assim até aos meus vinte e muitos anos. Depois, a legislação começou a apertar e a ser proibido fazer esse tipo de campismo, comecei a frequentar parques de campismo. Entretanto a vida foi evoluindo e eu comecei a procurar um espaço num parque que pudesse frequentar mais vezes... Junto com um colega de trabalho, surge uma instalação à venda no Parque de Campismo de Esmoriz e foi assim que me tornei sócio do Clube de Campismo do Porto. Uma das coisas que sempre me interessou é participar nas assembleias e ver o que é que os clubes vão fazendo. Desde a primeira hora, sempre o fiz. E o que me chocava era ver como o Clube de Campismo do Porto, com tantos sócios, tinha umas assembleias tão pouco participadas. Na altura da pandemia, o Clube de Campismo estava num período menos bom e, juntamente com alguns companheiros, decidimos apresentar uma lista. Eu, como trabalho por turnos, tenho pouco tempo e andei muito tempo a dizer que não queria, mas depois convenceram-me ao convidarem-me para ser presidente da mesa da

Assembleia Geral e, pouco tempo antes de se apresentarem as listas, em finais de 2022, decidi-me que, para o projecto avançar, eu teria que fazer parte da direcção e que tinha que ser o presidente. Ao final de algumas reuniões e discussões, acabei por aceitar e abracei esse projecto.

E, então, quando assumiu a presidência?

Houve eleições em Novembro de 2022 e tomei posse no dia 2 de Dezembro de 2022. Ao final de um ano, um dos órgãos – a mesa da Assembleia – perdeu quórum e eu exigi que se fizesse novas eleições. Fomos de novo a eleições e, um ano depois, em Dezembro de 2023, assumimos este mandato que está em curso.

O Clube de Campismo do Porto gere apenas o Parque de Campismo de Esmoriz ou tem outras amplitudes de actuação?

Actualmente, parques de campismo, apenas tem o de Esmoriz. Temos uma casa-abrigo, em Belói, que é a primeira instalação que o Clube de Campismo do Porto teve e tem, mas necessita de obras profundas para ser minimamente utilizada e actualmente não temos verbas para isso. Em final de 2022, início de 2023, no clube de campismo que herdamos, a situação financeira não era das melhores, havia vários fornecido-

res com pagamentos em atraso, o investimento que foi feito no parque não foi projectado para o futuro e, durante muitos anos, andou-se a colocar remendos sobre remendos. Na década de 60, o Clube de Campismo ainda geriu o Parque da Prelada, depois, na década de 80, geriu o Parque de Mondim e teve também o Parque de Peneda da Raíña, em Amarante, de finais da década de 90 até 2019. O Clube tem um terreno no Gerês, com oitocentos metros quadrados, num sítio muito bonito. Este ano, já tive oportunidade de ir verificar o local, não dá para um parque de campismo, mas dá para um parque de apoio a caminhadas, de lazer... Foi um investimento de 400 contos em 1985 e nunca lá foi feito nada e é nosso propósito de, no início do próximo ano, dotar o parque para que, quem percorre aqueles trilhos do Gerês, possa usufruir de um espaço e que aquele espaço seja também uma bandeira do Clube de Campismo do Porto nas terras do Gerês.

Falando do Parque de Campismo de Esmoriz, no Dia Mundial da Criança, inauguraram um novo parque infantil. Qual foi o grande objectivo desta intervenção?

Muito simples. A sustentabilidade de um clube passa também pelos jovens. Nós temos que cativar jovens. Naquele local, existia um parque



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



muito deteriorado, com placas muito soltas, que punha em perigo até a integridade física de algumas crianças que lá pudessem brincar. A direcção decidiu fazer uma intervenção e, ao fazer essa intervenção, ser de fundo e para anos. Então, fizemos uma intervenção planeada, com técnicas de construção e materiais respeitando as normas nacionais e internacionais. Dotar para crianças até aos 12 anos e não só, todos os equipamentos estão homologados até aos 14 anos e fizemos de raiz precisamente para cativar jovens. Um casal jovem, com 30, 40 anos, e que tenha crianças e, se forem a um parque de campismo que não tenha divertimentos nem sítios para as crianças estarem, as crianças vão ficar fechadas no seu espaço ou então ficar em casa. Para ficar em casa, não temos campistas a usufruir do espaço. Temos um parque preparado para o futuro e onde os pais e os avós possam trazer as crianças. Durante a obra, acabamos por fazer um investimento extra, como mudámos e alinhámos algumas árvores, acabámos por criar ali um espaço e colocámos lá duas máquinas de manutenção para os adultos e para os mais idosos, isto para permitir o convívio são entre os idosos e os mais novos e a aprendizagem de ambas as partes.

Na inauguração, quando se cortou a fita, disse que era uma forma de proporcionar momentos únicos às famílias, estreitar laços entre as famílias. Acha que isso se está a vislumbrar?

Sim, como todas as mudanças, há que ser lentamente, ter um crescimento sustentável, mas acho que estamos a conseguir isso. Conseguimos, com aquele espaço, com que as pessoas tragam as crianças e possam ter não só um sítio para estarem sentados, mas também para fazerem algum exercício.

Foi um investimento ainda considerável?

Entre material, trabalho externo e o trabalho dos nossos funcionários, estamos a falar de uma verba à volta dos 110 mil euros. Actualmente, temos 3750 sócios, sendo que sócios com mais de 18 anos são cerca de 2300... Mais de 30 por cento dos nossos sócios têm menos de 18 anos e alguns são de tenra idade. Com esta medida, tentámos que as pessoas se



O dirigente quer ainda resolver os problemas ao nível do saneamento e da reabilitação do parque desportivo

tornem sócios mais cedo e que o bichinho do campismo vá crescendo e se vá cimentando.

E o feedback dos campistas tem sido positivo?

Na sua maioria, é positivo. Há sempre quem seja do contra... Obviamente que é reconhecido que precisamos de muitos mais investimentos e vai haver. Vamos fazendo outros investimentos conforme podemos, não esquecendo que nós vivemos única e exclusivamente das quotas dos nossos associados ou de alguma receita dos bungalows.

Estavam também a proceder à requalificação dos bungalows. Como está esse processo?

Os bungalows que temos no parque não tiveram praticamente nenhuma intervenção desde a sua instalação, a não ser pintar pelo lado de fora. Tinham várias deficiências estruturais, falta de conforto, muito deteriorados. Nós optamos, primeiro, por renegociar um contrato de dois bungalows e quatro hippies de um parceiro, fizemos o acerto de contas, liquidámos os valores, foram algumas dezenas de milhares de euros, com a renego-



Temos um parque preparado para o futuro e onde os pais e os avós possam trazer as crianças. Durante a obra, acabamos por fazer um investimento extra, como mudámos e alinhámos algumas árvores...

ciação propuseram-nos a aquisição e achámos bom para o clube e adquirimos. Esses foram os primeiros que restaurámos. Estamos agora a restaurar por fora o último, à excepção de dois que estão muito deteriorados e serão para substituir assim que pudermos.

As instalações de apoio ao trabalho também foram melhoradas?

Essa foi uma preocupação minha, eu também sou trabalhador e sei que temos que ter boas condições para trabalhar... Notávamos que a produtividade dos trabalhadores poderia ser melhor e, acima de tudo, que as condições e o bem-estar no trabalho a desempenhar também poderia e deveria ser melhor. Isso foi identificado naquele primeiro mandato e, quando iniciámos este mandato em Dezembro, uma das primeiras coisas que fizemos foi remodelar a área de trabalho, o que nós chamámos de armazém. Foi tudo tirado fora, tudo limpo, foram feitas divisões com a opinião dos trabalhadores... Gastámos vários milhares em material e foram cerca de dois meses que os trabalhadores andaram dedicados a isso. Paralelamente, também investimos em fardas, encomendámos equipamentos de protecção in-

dividual. Hoje, podemos dizer que os trabalhadores do parque – e também remodelámos na parte dos administrativos, nomeadamente a nível de informática – têm condições para trabalhar muitíssimo diferentes das que tinham anteriormente. Eu costumava dizer, e já o dizia antes de estar na direcção, que os trabalhadores são os primeiros interessados no sucesso do Clube de Campismo do Porto e do Parque de Campismo de Esmoriz... Qualquer sócio pode mudar de parque, mas nós temos trabalhadores com variadíssimos anos de casa, com mais de 25 anos de casa. São trabalhadores da área de Esmoriz, que residem em Esmoriz e que o sustento das suas famílias deriva dali. O Parque tem que estar bem, ter movimento e receitas para poder honrar com o compromisso do pagamento dos salários. Os trabalhadores têm que entender aquilo como um trabalho, mas também como uma pertença, vestirem a camisola e saberem que estão a trabalhar não para um patrão, mas sim para um clube associativo e que estão a trabalhar para o rendimento deles.

Excerto da entrevista transmitida na RVE

DAVIDNETO TRAVEL

O dirigente acredita numa época bem sucedida

Ja planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

DAVIDNETO GROUP





FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

António Dias de Oliveira nasceu no dia 11 de Maio de 1968, na Freguesia de Espargo, Santa Maria da Feira. Frequentou o ensino primário até ao 4º ano, depois foi para a Escola/Liceu Dr. Sá Carneiro já na cidade de Santa Maria da Feira, até ao 9º ano. Voltou a frequentar a escola, bastante mais tarde, no ensino nocturno, completando o 12º ano, na Escola Secundária de Esmoriz. Recorda este tempo, com alegria e entusiasmo, porque foi como voltar à escola para estudar, numa fase adulta, o que nos faz sentir o ensino de forma mais responsável...

Fez a Profissão de Fé na Igreja de Santiago de Espargo, em 1978, implantando no seu sentido, uma reli-

gião católica-romana, como toda a sua família e assim se mantém até aos dias de hoje!

Aos 14 anos de idade, empregou-se na "Empresa Cifial" em Rio Meão, onde se manteve «42 anos»...

Em 23 de Agosto de 1992, casou com a Dona Maria dos Anjos Macedo Pinto, na Igreja de Santa Maria de Esmoriz. Deste enlace, nasceram duas meninas: a Rafaela, licenciada em contabilidade, e a Joana, que está a frequentar o mestrado de Engenharia Química.

Aos 19 anos de idade, foi chamado, assim como o seu irmão gémeo, para servir na Marinha de Guerra Portuguesa, sua recruta foi no quartel de Vila Franca de Xira, a especialidade foi no Alfeite (Almada). Em princípio, como 2º Grumete, seguidamente, 1º Grumete, mais tarde, passou a 2º marinheiro de manobra. Passou pelo processo, embarcando no navio V.R.P. Sacadura Cabral, Fragata de Guerra, onde se faziam exercícios militares com esquadras navais de outros países, extraíndo desta frota, grandes momentos de aprendizagem, vivendo como emigrantes dentro dum navio como quartel-general, mantendo-se nessa missão, durante 19 meses!

Fez parte como elemento artístico

Figuras de Esmoriz



e também da direcção do Grupo de Teatro Renascer, durante cerca de seis anos, assim como as suas duas filhas também estiveram nesta colectividade: Rafaela e Joana.

Em 2008 começou a fazer parte do Grupo de Bandolins de Esmoriz, assim como as suas duas filhas, ainda hoje, estão os três nesse Grupo. O entusiasmo é de tal forma gratificante, que a permanência ainda hoje se mantém. O António, nesta data, é o presidente do Grupo e sente-se honrado pelo lugar que ocupa!

Fez parte da Assembleia da Junta de Freguesia de Esmoriz e posteriormente, também fez parte da Assembleia da Câmara Municipal de Ovar, durante um mandato, enaltecendo o dever cívico que todos os cidadãos têm de participar em prol do bem colectivo.

A actividade cultural que tem o prazer de desfrutar é extremamente importante para ocupar os tempos livres, neste caso, a música que oferece o equilíbrio emocional que todos precisamos para mantermos uma

mente livre e tranquila, desta forma, contribuindo para o bem-estar físico e mental, não esquecendo, o espiritual...

Eu que, ao longo da vida, contracenei com ele no Grupo de Teatro Renascer, sendo também da direcção, notei sempre naquela equidade e respeito que sempre teve, assim como a responsabilidade e entrega dentro do seu papel racional. É firme e seguro em todos os aspectos, enlevo e firmeza, é o necessariamente enquadrado ao seu destino e personalidade.

O António faz parte das Figuras de Esmoriz como um ser notável, incansavelmente simpático, é ele que está à frente de um grupo esfuziante de cultura, amor à causa e isso é raro nos homens que conhecemos nos dias de hoje. Desejo-lhe que tenha sempre muita saúde e muita sorte em tudo que de bom faz e desenvolve para singrar na cultura da Nossa Terra: ESMORIZ.

Que actue com o tratamento de equidade que sempre teve, porque é o maior valor e honradez que uma alma pode ter, enquanto viver neste mundo, por vezes, tão conturbado e infeliz. Ao António, com quem eu sempre tive amizade, desejo-lhe as maiores venturas através dos tempos. Um abraço muito amigo.

ATÉ

8

 **MANUEL ALVES DIAS**
Câmara Municipal de EsmorizCÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ

8

 **MANUEL ALVES DIAS**
Câmara Municipal de EsmorizCÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Um grupo de “companheiros buscadores”... ou de “chatos”?

Terminou no passado domingo, 27 de outubro, em Roma, a segunda assembleia do Sínodo sobre a Sinodalidade. Pelas mais diversas razões, passou certamente mais despercebida do que a anterior assembleia, em outubro de 2023. Mas nem por isso, deixa de ser menos importante, como sabemos, bem pelo contrário. Todas e todos aguardamos (ansiosos) o documento final e o documento que, muito provavelmente o Papa Francisco escreverá a partir desse documento final, e que ficará como caminho orientador para a Igreja que estamos chamados a ser, neste tempo que é o nosso, e que não é igual a nenhum outro. Só por isso, a Igreja também não pode ser igual. Mais exatamente: os batizados e batizadas que somos nós, não podemos ser iguais nem podemos escudar-nos, quero dizer, desculpar-nos, com o estafado ‘foi sempre assim’, ou o ainda pior ‘estão a dar cabo da religião’. A verdade é que o único que é sempre o mesmo ‘ontem, hoje e por toda a eternidade’

é Cristo, isto é o Evangelho, mesmo assim, escrito, reescrito, anunciado, celebrado, vivido e testemunhado de maneiras diferentes, em cada tempo e cultura, em todas as situações e circunstâncias. Não para ser alterado, mas para iluminar e encher de graça cada tempo e cada cultura, todas as situações e circunstâncias, pessoais e coletivas.

Por isso, como diz um teólogo (Paolo Ricca): «É claro, então, que a fé em Jesus não é a ‘adesão a uma religião’, com as suas doutrinas, regras e ritos, hierarquias, etc., ... a fé em Jesus não é outra coisa senão segui-’O». E por isso também é que dá muito trabalho, nos dá a todas e a todos muito trabalho. Porque é preciso caminhar juntos, conversar muito, mudar muito, deixar-nos converter e evangelizar permanentemente – cada dia – pelo Espírito que fala às igrejas e as purifica e inspira, como um fogo. E nós, raramente estamos para aí virados. Não gostamos de mudanças. Sobretudo, não gostamos de nos comprometer

com as mudanças. É sempre mais fácil manter-se ‘treinador de bancada’, sempre a dizer o que os jogadores deviam fazer, do que ‘vestir a camisola’ e ‘dar o litro’, ‘suar a camisola’. Ora, neste ‘jogo da fé’ todas e todos somos ‘jogadores’, não há assistentes, ainda que tenhamos missões diferentes. Somos todas e todos batizados em Cristo.

Daí que a primeira condição seja mesmo conhecer ‘as regras do jogo’, concretamente para nós, o Evangelho, que é a nossa Regra de Vida. Ora, a sinodalidade não tem outro objetivo, como o Papa Francisco não se tem cansado de repetir, do que colocar o Evangelho no centro da vida da Igreja, no centro da vida de cada paróquia, no centro da vida de cada batizado ou batizada. Mas essa, volto a dizer, é a parte mais difícil e a que mais nos custa e menos nos agrada.

Foi certamente essa a razão pela qual também esta segunda Assembleia sinodal se iniciou com um retiro, um tempo de silêncio e de escuta

de Deus e da sua Palavra, a luz e o farol para os passos dos discípulos de Cristo. Nas meditações propostas, o frade dominicano Timothy Radcliffe apelou ‘a uma escuta paciente, imaginativa e inteligente’, insistindo que o fundamental é ser capaz de escutar e de fazer, sem medo, as perguntas importantes. Não para ver quem ganha ou quem perde, quem tem maioria ou minoria, não uns contra os outros, porque ‘isso seria permanecer no mesmo tipo de Igreja’, mas porque só assim será possível encontrar ‘uma nova forma de viver no Espírito’.

De facto, como também foi muito lembrado ao longo do caminho sinodal, um Sínodo não ‘é um encontro para negociar compromissos ou atacar oponentes’, mas uma oportunidade ‘para aprendermos uns com os outros qual é o significado dessa estranha palavra ‘amor’.

Para isso, convidou os participantes (mas esta atitude é necessária em toda a Igreja, a começar pelas nossas paróquias) a ‘reconhecem

que precisamos uns dos outros’, pois todas e todos somos membros do único Corpo eclesial de Cristo. «Ousaremos confiar uns nos outros, apesar de algumas falhas?», perguntou com toda a (im)pertinência. E juntou ainda a pergunta que faz o título deste texto: Vamos ser um ‘grupo de companheiros buscadores ou um grupo de chatos’?

Aqui, na nossa paróquia e cidade de Esmoriz, queremos continuar a aprofundar este modo fecundo e feliz e evangélico de ser discípulos de Cristo. Não vamos esperar pelas leis ou receitas sinodais que não virão, vamos antes fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para continuar a avançar o mais juntos possível. A (co)responsabilidade é de todas e de todos que se sabem amados por Cristo e pela Igreja e se dispõem a correr o risco de amar a Cristo e à sua Igreja. Comunhão. Participação. Missão.

Padre Manuel Mendes



Conheça a nossa família de garrafas

- ✔ Leves
- ✔ Seguras
- ✔ Resistentes
- ✔ Económicas



A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. Marca 100% portuguesa!

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

PODER LOCAL DESVENDADO



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídico-Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#09 – Os Serviços Municipais: Como se organizam e o que fazem?

Nos últimos meses, temos desvendado várias facetas importantes das Autarquias Locais.

No mês passado, vimos as "responsabilidades" (competências) do Presidente da Câmara.

Agora, vamos abordar como essas responsabilidades são executadas, através da organização dos serviços municipais.

Usaremos como exemplo os serviços municipais de Ovar, uma vez que são aqueles com quem os leitores d'A Voz de Esmoriz têm maior relação no dia-a-dia.

Ao compreender como se organizam e atuam os serviços municipais, os cidadãos podem conhecer melhor os serviços disponíveis e recorrer a eles de forma mais eficiente.

Como estão organizados os serviços municipais?

Os serviços de um município organizam-se em diferentes níveis, que funcionam em hierarquia. Nessa hierarquia podemos encontrar «Departamentos», que se subdividem em «Divisões», «Unidades Orgânicas Flexíveis» e «Serviços». Esta estrutura permite a especialização e a gestão eficiente dos recursos. Por exemplo, no caso da Câmara Municipal de Ovar, o Departamento Jurídico Administrativo e Financeiro engloba várias Divisões e ainda mais Serviços, de que

são exemplos a Divisão Financeira ou o Serviço Jurídico.

Esta organização varia de município para município.

Porquê a organização em Departamentos, Divisões e Serviços?

Essa organização facilita a distribuição de competências e responsabilidades, permitindo que cada área tenha um foco específico e que o município funcione de forma mais eficaz. A divisão hierárquica assegura que cada Divisão ou Serviço trata de questões específicas, garantindo uma maior agilidade na resposta às necessidades dos cidadãos.

Exemplos práticos do que faz cada serviço municipal

Para que possamos ter uma noção mais clara, destacamos alguns dos serviços da Câmara Municipal de Ovar, exemplificando as suas funções com casos concretos de atuação. Por falta de espaço, não será possível abordar todos os serviços e, muito menos, detalhar a atuação de cada um.

Fica, assim, uma visão geral de vários serviços municipais:

• **Departamento Jurídico Administrativo e Financeiro:** Responsável pela legalidade dos atos municipais. Um exemplo é a emissão de pareceres técnicos sobre todos os contratos, regula-

mentos, contratações e procedimentos da autarquia.

• **Divisão de Ambiente:** Cuida da gestão ambiental do concelho, que inclui várias áreas como por exemplo os resíduos, a limpeza de parques e jardins, a educação ambiental, a orla costeira, a mobilidade suave e as florestas, assim como a Ecolinha, um serviço gratuito de recolha de monos e resíduos de grandes dimensões.

• **Divisão de Projetos e Obras Municipais:** Planeia, executa e acompanha as obras públicas, como a pavimentação de estradas ou a realização de empreitadas, de que é exemplo a requalificação no Bairro de S. Luís.

• **Divisão de Educação:** Gere a contratação de pessoal não docente, os transportes escolares e as refeições escolares. Um exemplo de atuação é a gestão da oferta de manuais escolares.

• **Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde:** Apoia os cidadãos mais vulneráveis, atribuindo apoios sociais como o pagamento de rendas, água, luz ou medicamentos, ou ainda a atribuição de bolsas de estudo.

• **Divisão de Cultura e Desporto:** Promove e apoia atividades culturais e desportivas, o turismo, o património imaterial e os museus. Um exemplo visível é o apoio às Festas do Mar.

• **Divisão Financeira:** Responsável pelas finanças municipais, com especial enfoque na preparação e acompanha-

mento do Orçamento Municipal.

• **Divisão de Recursos Humanos:** Trata da gestão dos funcionários municipais. Exemplo de atuação: processamento de salários.

• **Divisão de Conservação e Serviços Urbanos:** Garante a manutenção dos espaços públicos e dos equipamentos municipais, como a reparação de passeios ou estradas.

• **Divisão de Urbanismo e Planeamento:** Gere o planeamento do território e a emissão de licenças de obras particulares ou industriais.

• **Serviço Administrativo e de Atendimento:** Este serviço garante o atendimento ao público e emite licenças, como por exemplo, as licenças para o Arraial da Barrinha.

• **Serviço de Candidaturas:** É o serviço responsável por submeter propostas a fundos nacionais e europeus. Um exemplo foi a candidatura aprovada para requalificação da frente mar, em Esmoriz.

• **Serviço de Carnaval:** Coordena todos os preparativos para o Carnaval, desde os desfiles até à segurança, garantindo que o evento decorra com sucesso.

• **Serviço de Turismo:** Promove o concelho como destino turístico, a nível regional, nacional e internacional. Uma atuação visível encontra-se nas visitas guiadas temáticas sobre o património do concelho, que atraem milhares de pessoas ao concelho.

• **Serviço de Veterinária e Segurança Alimentar:** Garante o bem-estar animal, o que inclui a captura e esterilização de animais errantes, assim como a entrega de animais a famílias de acolhimento.

• **Serviço de Empreendedorismo:** Incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores, como o Ginásio do Empreendedor, que capacita munícipes para desenvolverem competências de empreendedorismo.

• **Serviço de Juventude:** Organiza programas para jovens, como o «Vocation Camp» e o «Career Camp», que ajudam na orientação vocacional dos jovens.

A importância da organização e da especialização

A divisão dos serviços numa Câmara Municipal não só promove a especialização, como também garante que as funções da autarquia são executadas de forma eficaz e em conformidade com a lei. Cada serviço tem uma função distinta, seja na gestão ambiental, na promoção cultural ou no apoio social, mas todos têm como objetivo comum o bem-estar da comunidade.

Dentro do espaço disponível, ficámos assim com uma visão geral da atuação concreta de vários serviços municipais. No próximo mês, falaremos sobre impostos e taxas municipais.

Até lá, envie a sua pergunta para poderlocaldesvendado@gmail.com.

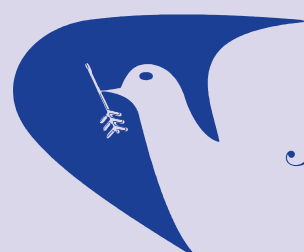


Margarida Castro Barbosa & Filhos, Lda.

Dir. Técnica: Dra. Maria do Rosário A. Oliveira Guedes

Horário: Manhã: das 08h00 às 13h00 - Tarde: das 13h30 às 19h00
Sábados: das 08h00 às 13h00

Av. 29 de Março, nº 804 - 3885-518 ESMORIZ
Tel. 256 752 864 - 917 369 099 - 917 536 010
E-mail: lab.analises.esmoriz@gmail.com



Agência Funerária

Henriques & M. Otília, Lda.

Rua do Paço, 272/197 · 3885-538 Esmoriz
Tel.: 256 752 774 | Fax: 256 755 379
www.funerariahenriques.com | afunhenriques@gmail.com



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos em vigor, convoca-se todos os sócios a comparecer na Assembleia Geral Ordinária da ASSOCIAÇÃO FRATERNA DE PREVENÇÃO E AJUDA DE ESMORIZ, a reunir em Sessão Ordinária, no dia 30 de Outubro, pelas 19:30 horas, na sede da instituição, sita na Rua dos Castanheiros 1132, Pavilhão do Palacete, sala 9, em Esmoriz, tendo opção online, por videoconferência zoom, para sócios que façam solicitação do link de acesso por email (afpaesmoriz@gmail.com).
A Ordem de Trabalhos será a seguinte:

1. Aprovação do Plano de Atividade e Orçamento de Contas referente ao ano de 2025;
2. Outros assuntos de interesse da instituição. Se à hora marcada para o início da reunião não se encontrar presente o número legal de associados, assembleia funcionará decorridos trinta minutos com qualquer número de presentes.

Ovar, 04 de outubro de 2024
A presidente da Assembleia Geral
Maria da Graça Paiva Carrapatoso Macedo



CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz para a Assembleia Geral que terá lugar no dia 24 de Novembro de 2024 (domingo), pelas 09:30 horas, na Sala Oval da Junta de Freguesia de Esmoriz, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2025.
- 2- Outros assuntos de interesse para a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Se à hora anunciada não estiver presente o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com a presença de qualquer número de associados.

Esmoriz
16 de Outubro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral
(Eng.º José Rodrigues Pinto)

Festival Literário de Ovar percorreu o concelho de Ovar

Entre os dias 18 e 22 de Setembro, decorreu o X Festival Literário de Ovar que, nesta edição, se inspirava nos caminhos da liberdade e no legado das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos (25 de Abril de 1974), sem esquecer que se assinalavam igualmente 500 anos do nascimento do lendário escritor português Luís Vaz de Camões, autor da mítica epopeia “Os Lusíadas”.
No passado dia 18 de Setembro, o Festival Literário abriu as cortinas. No Centro de Arte de Ovar, estiveram presentes nomes sonantes da cultura portuguesa, nomeadamente António Manuel Ribeiro, músico e cantor da banda UHF, e Manuel de Queiroz, arquitecto e escritor. A moderação pertenceu a Bruno Henriques, rosto da iniciativa humorística “Jovem Conservador de Direita” e também um apaixonado pela literatura.

Ali se debateram, de forma suave e criativa, os diversos prismas sobre a produção escrita e a cultura portuguesa. Foi valorizada igualmente a liberdade – aliás, o mote desta iniciativa incidu sobre a célebre afirmação do filósofo português Agostinho da Silva que chegou a mencionar que “a liberdade só existe quando todos os nossos actos concordam com todo o nosso pensamento.” A arte e a magia das palavras são, inequivocamente, o corolário da inspiração humana, e a liberdade é o condimento que as potencia além-fronteiras.

Este mega-evento cultural incluiu diversas iniciativas, nomeadamente mesas literárias, apresentações de livros, sessões de autógrafos, oficinas, concertos, peças de teatro, etc.

Podemos destacar, por exemplo, a sessão de poesia com Aurelino Costa, Zetho Cunha Gonçalves e Aurora Gaia, oficinas e sessões de contos para os mais novos, e também as apresentações de livros de Eduardo Sá, de Luísa Sobral e outros escritores. Procedeu-se ainda ao lançamento do concurso literário e de ilustração Júlio Dinis.

Na organização, tivemos a Câmara



Municipal de Ovar que contou, uma vez mais, com a plena dedicação e curadoria do escritor e professor ovariense Carlos Nuno Granja. Em entrevista ao Jornal Público, o poeta e prosador, que já conta com mais de 40 livros publicados, refere que o objectivo deste festival passou por “projectar Ovar para o território nacional e entrar no circuito dos encontros literários do país”, recordando ainda que “depois da pandemia, o festival reestruturou-se e acabou por alcançar maior dimensão”. Reforçou a ideia de que a programação é inclusiva, abrangendo todas as faixas etárias.

Por seu turno, Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, também prestou declarações ao Jornal Público, reiterando que o “Festival Literário de Ovar é um evento que dá notoriedade ao concelho, transformando-o num palco de partilha e criatividade, num contexto cultural único e distintivo que cada vez mais leitores e escritores procuram.”

As actividades decorreram em diversos locais, nomeadamente na Biblioteca Municipal de Ovar, Centro de Arte, Escola de Artes e Ofícios, Museu Júlio Dinis, Parque Urbano, Jardim dos Campos e Parque Ambiental do Buçaquinho, registando-se uma adesão interessante a várias destas dinâmicas.

É um sinal claro e positivo de que os portugueses ainda lêem livros e que se interessam pela produção literária, seja nas variantes de prosa ou de poesia.

Carlos Nuno Granja participa em encontro poético ibero-americano

Poeta, professor e programador do Festival Literário de Ovar, Carlos Nuno Granja conta hoje com 42 livros publicados, entre poesias, contos infantis e narrativas inúmeras, e tem vindo a fazer um caminho auspicioso ao nível literário. Sabemos agora que foi convidado a participar no ilustre XXVII “Encuentro de Poetas Iberoamericanos” em Salamanca, o qual decorreu entre os dias 13 e 16 de Outubro.

De acordo com o jornal Correio da Feira, o escritor vareiro fez leituras de poemas seus nos dias oficiais de abertura e encerramento desta edição, que homenageou os poetas Pío E. Serrano (Cuba) e José María Muñoz Quirós (Espanha). O poeta já reagiu em declarações, sendo que, de acordo com aquela fonte, terá mencionado que “a participação neste evento permite uma amplitude de partilhas e de conhecimento de outras realidades, ao nível da cultura e das diferenças existentes na poesia escrita e falada. É sempre importante perceber a dinâmica de outras realidades”.

f cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com

CINZA e fumarola

VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

Desporto



RESULTADOS | 8ª JORNADA

Relâmpago	1	4	Florgrade
Espinho	3	2	Águeda
Pampilhosa	2	2	Alba
Ovarense	1	0	Fiães
Esmoriz	2	3	P. Brandão
Cucujães	0	0	Bustelo
JuveForce	1	0	Vista Alegre
Canedo	2	0	Lobão
Oliv. Bairro	0	2	Avanca

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 FLORGRADE	7	7	0	0	21
2 ESPINHO	7	6	1	0	19
3 OVARENSE	7	6	0	1	18
4 JUVEFORCE	7	5	0	2	15
5 ÁGUEDA	7	4	0	3	12
6 P. BRANDÃO	7	4	0	3	12
7 AVANCA	7	3	2	2	11
8 LOBÃO	7	3	1	3	10
9 ESMORIZ	7	3	0	4	9
10 ALBA	7	2	2	3	8
11 BUSTELO	7	2	2	3	8
12 VISTA ALEGRE	7	2	1	4	7
13 CANEDO	7	2	0	5	6
14 PAMPILHOSA	7	0	5	2	5
15 FIÃES	7	1	2	4	5
16 RELÂMPAGO	7	1	2	4	5
17 OLIV. BAIRRO	7	1	2	4	5
18 CUCUJÃES	7	0	2	5	2

9ª JORNADA - 3 Novembro

LOBÃO-P. BRANDÃO
CANEDO-RELÂMPAGO
FLORGRADE-ESPINHO
VISTA ALEGRE-OLIV. BAIRRO
BUSTELO-OVARENSE
FIÃES-JUVEFORCE
ÁGUEDA-PAMPILHOSA
ALBA-CUCUJÃES
AVANCA-ESMORIZ

Sporting Clube de Esmoriz com arranque positivo

Durante o mês de Outubro, o Sporting Clube de Esmoriz conseguiu evidenciar-se em boa forma e procurou amearhar pontos importantes para atacar, desde cedo, o objectivo de uma manutenção serena e tranquila no Campeonato SABSEG. Recuemos até finais de Setembro, altura em que o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 3-1 no Estádio da Associação Desportiva Ovarense, uma derrota justa atendendo que a equipa vareira acabou por ser superior, sobretudo na segunda parte. Para a AD Ovarense, marcaram Maurício (32 min), Gildo Araújo (66 min) e Boateng (88 min), enquanto o golo do SC Esmoriz foi apontado por Gabi Ferreira (11 min).

No dia 6 de Outubro, o Sporting Clube de Esmoriz reagiu ao desaire anterior e venceu, com mérito, a JuveForce de Vagos por 2-1. Aos 19 minutos, aconteceu o primeiro golo com uma boa jogada pela ala direita da parte de Wesley que depois faz um cruzamento em arco, completamente exímio, onde apareceu Gabi Ferreira a empurrar para o fundo das redes. Aos 32 minutos, a JuveForce empatou o jogo com uma boa jogada pelo miolo com a bola a sobrar para Yan Farias que, já dentro da área, no enfiamento do lado esquerdo, rematou cruzado



para o fundo das redes. No entanto, aos 39 minutos, os guerreiros da Barrinha voltariam a marcar. Hudson desmarcou-se pela ala direita e assistiu Lekan que aparece ao segundo poste a atirar para o fundo das redes. Uma vez mais, o lateral esquerdo nigeriano, emprestado pelo Feirense, a fazer um golo importante. O resultado nunca mais se alterou, tendo havido até um esmorecimento da partida na segunda parte.

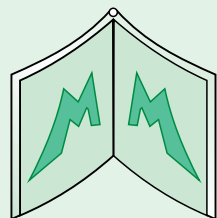
No dia 13 de Outubro, o conjunto orientado por Pedro Alves confirmou a dinâmica positiva e foi vencer por 2-1 no reduto do Oliveira do Bairro Sport Clube. O Sporting Clube de Esmoriz até entrou a perder, aos 17

minutos, na sequência de um canto, o médio do Oliveira do Bairro Dani surgiu a desviar de cabeça para fazer o primeiro da partida, beneficiando da passividade defensiva esmorizense. Perto do cair do pano da primeira parte, aos 43 minutos, foi assinalado penalti a favor do SC Esmoriz visto que um defesa do Oliveira do Bairro terá interceptado a bola com a mão dentro de área. Na conversão da grande penalidade, Wesley não falhou e repôs a igualdade para o Sporting Clube de Esmoriz. O momento decisivo da partida aconteceu depois aos 83 minutos, quando o ala esquerdo Gabi Ferreira foi derrubado na área, quando tentava desmarcar-se para a finalização. Na conversão

do penalti, Ivo Lucas fez o segundo do Sporting Clube de Esmoriz. A partida, longe de ter sido bem jogada, permitiu à equipa da Barrinha conquistar três pontos preciosos.

Na jornada seguinte, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu no terreno do ADC Lobão por 3-1, num jogo que ficou marcado por duas expulsões na equipa de Pedro Alves – Hudson (na primeira parte) e Tiago Ribeiro (na segunda parte) receberam cartolina vermelha, após uma arbitragem polémica. Os golos do Lobão foram apontados por Zé António, antigo avançado do União de Lamas, que bisou aos 59 e 75 minutos, e ainda por Amílcar Pinto aos 83 minutos. Para o Sporting Clube de Esmoriz, marcou Diogo Estevão aos 78 minutos.

Na recepção ao CD Paços de Brandão, a 27 de Outubro, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 3-2 num jogo bastante equilibrado e disputado, em que a vitória poderia ter caído para qualquer uma das formações. Para os esmorizenses, marcaram Nieto (20 min) e Vieirinha (82 min), enquanto para os brandoenses, marcaram Luisinho (42 min), Tiago Martini (45 + 2 min) e Diogo Belinha (este último de grande penalidade aos 84 min).



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

Esmoriz Ginásio Clube entra com pé esquerdo

Foto: Carlos Baptista



O arranque do Esmoriz Ginásio Clube na II Divisão do Voleibol Nacional não correu nada bem. Nas edições anteriores, tínhamos dado nota de que o Esmoriz Ginásio Clube teve de construir, nesta época, um plantel de raiz com muitos jogadores novos, havendo muita juventude nas suas fileiras. É aquilo que se pode chamar de um “ano zero” em termos de projecto desportivo, pelo que é natural ocorrerem “dores de crescimento” ao início, quando se tenta formar uma equipa coesa. E o facto de, nas primeiras partidas se defrontarem logo os melhores desta série, também não contribui para uma entrada que se pretendia em bom plano.

Em partida da jornada inaugural, o Esmoriz Ginásio Clube recebeu, no passado dia 5 de Outubro, no seu pavilhão, o Ginásio Clube de Santo Tirso, numa partida que juntou duas formações que tinham sido despromovidas da Liga Una Seguros, sendo que a equipa tirsense fez uma aposta forte para alcançar a promoção nesta temporada. O jogo foi bastante renhido e o Esmoriz Ginásio Clube perdeu por 3-2 diante do GC Santo Tirso (parciais de 25-22; 25-

21; 22-25; 24-26; 10-15). A equipa orientada por Pedro Sousa até foi melhor nos primeiros dois parciais e a vitória parecia estar bem encaminhada para os esmorizenses, mas a experiência do adversário permitiu a remontada nos três sets seguintes. No entanto, todos os parciais revelaram um equilíbrio interessante entre as duas equipas.

Em partida da segunda jornada da fase regular da II Divisão Nacional, verificou-se uma nova derrota, desta feita, por 3-0 no reduto do Clube Voleibol de Oeiras (parciais de 25-19; 25-15; 25-22) que não estava, certamente, nos planos dos esmorizenses. Tudo correu mal nessa partida. No entanto, é fundamental evitar dramatismos até porque o Clube Voleibol de Oeiras esteve, no ano passado, também na Liga Una Seguros, pelo que seria sempre uma deslocação difícil. Na terceira jornada, o Esmoriz Ginásio Clube averbou a terceira derrota consecutiva, tendo perdido por 3-1 no reduto do Clube Nacional de Ginástica (28-26;

21-25; 25-17; 25-22). Apesar da réplica dos esmorizenses durante a partida, fica na retina a ideia de que, se não houver melhorias claras nos próximos jogos, terá de haver uma redefinição dos objectivos para esta temporada – o que deverá agora passar por garantir uma manutenção, dentro dos possíveis, tranquila ou estável, continuando com a construção do processo desportivo colectivo e a recuperação financeira da instituição.

O mês de Outubro terminou ainda com uma derrota na recepção ao Sporting Clube das Caldas. A equipa orientada por Pedro Sousa averbou a quarta derrota consecutiva, tendo perdido por 1-3 em sets (parciais de 16-25; 25-23; 21-25; 17-25) diante do líder da prova. O Esmoriz Ginásio Clube triunfou no segundo set e esteve perto de um cenário diferente no terceiro set, mas a experiência do adversário voltou a ser decisiva. Em Novembro, segue-se um ciclo de jogos teoricamente mais acessíveis, pelo que se acredita que as primeiras vitórias estarão para breve.



Duarte Simões é de Esmoriz e brilha no skate

De acordo com o OvarNews, Duarte Simões, de apenas seis anos, natural de Esmoriz, fez história ao atingir um terceiro lugar, na categoria sub-11, no Campeonato Regional de Skate de Aveiro, que decorreu no mês de Setembro.

Duarte Simões tem-se destacado pela idade, talento e paixão que demonstra pela modalidade do Street Skate, onde sonha alcançar novos feitos em futuras competições. Duarte Simões tem praticado skate desde muito cedo, mais concretamente, logo a partir dos dois anos, embora se tenha tornado oficialmente praticante desde os cinco anos. Sabemos ainda que foi galardoado com o Troféu José Manuel Coutinho Cunha que distingue o Atleta Mais Jovem a alcançar estes feitos.



Jovens D'Ouro no Campeonato Mundial de Juniores na Coreia do Sul

A 10.500 km de casa, na Coreia do Sul, os atletas dos Jovens D'Ouro estiveram ao serviço da selecção de Portugal, acompanhados pelo mestre Rúben Oliveira, onde realizaram cinco combates, tendo vencido dois.

Sem esquecer o nível elevado da competição, onde estavam em prova 1200 atletas de 105 nacionalidades diferentes, os atletas dos Jovens D'Ouro defrontaram competidores que representaram países como a Líbia, a Mongólia, a Índia e os Estados Unidos da América, demonstrando que um pequeno clube é capaz de produzir, dentro das suas portas, taekwondo à escala mundial.

Focados no seu sonho e cientes da responsabilidade de representar um país, Ana Adrego, Ricardo Silveira e Tiago Pinto fizeram tudo o que estava ao seu alcance, combate a combate, para superar os adversários. Foi uma boa jornada, conseguindo os atletas do Jovens D'Ouro as seguintes classificações: Ana Adrego – 9ª classificada, Ricardo Silveira – 9º classificado e Tiago Pinto – 17º classificado. Os Jovens D'Ouro frisam que estão orgulhosos do trabalho feito e que seguem, portanto, mais fortes.

M. OLIVEIRA



PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Outubro Rosa”

Em Portugal, anualmente são detetados cerca de 7.000 novos casos de cancro da mama. O cancro da mama é o tipo de cancro mais comum entre as mulheres (não considerando o cancro da pele), e corresponde, presentemente, à primeira causa de morte por cancro, na mulher.

O cancro da mama é uma das doenças com maior impacto na nossa sociedade, não só por ser muito frequente, mas também porque agride um órgão que representa muito simbolismo para a mulher.

Desengane-se quem julga que um homem não poderá ter cancro da mama. Na verdade, em Portugal, cerca de 1% de todos os cancros da mama são no homem.

Apesar da evolução da ciência, ainda não foi conhecida a causa específica para o cancro da mama. As investigações na área da saúde têm demonstrado que há mulheres que apresentam um maior risco para desenvolver o cancro da mama, que poderá estar associado a determinados fatores de risco, tais como: a idade, história pessoal ou familiar de cancro da mama, alterações genéticas, gravidez tardia, história menstrual longa, menopausa, inatividade física, consumo excessivo de álcool ou de tabaco, entre outras.

A prevenção e deteção do cancro da mama é uma questão que não se reporta a algumas mulheres, mas a todas em geral.

“Outubro Rosa” ou, na sua versão original, “Pink October”, resulta de um movimento que começou nos anos 1990 nos Estados Unidos da América.

A primeira ação de sensibilização para a prevenção do cancro da mama foi uma corrida em Nova Iorque e, pou-

co a pouco, o movimento começou a repercutir-se em várias cidades dos Estados Unidos. Nestas corridas, era dado um laço cor-de-rosa a cada participante e este é, ainda hoje, o símbolo da luta contra o cancro da mama. Estas ações de sensibilização espalharam-se pelo mundo todo, criando-se assim o “Outubro Rosa”. Com elas, o laço cor-de-rosa tornou-se um símbolo global.

A este propósito, constatamos que algumas datas do mês de outubro estão especificamente associadas a este tema: 13 de outubro, assinala-se

Associado a este tema, existe também um movimento de entreajuda que visa o apoio a todas as mulheres, familiares e amigos, desde o momento em que é diagnosticado um cancro da mama: “Vencer e Viver”. Este movimento baseia-se no contacto pessoal entre a mulher, que se encontra a viver uma situação de particular vulnerabilidade, e uma voluntária que vivenciou uma situação semelhante.

o Dia Mundial do Cancro da Mama Metastático; 15 de outubro é o Dia da Saúde da Mama; 30 de outubro, encerra-se o mês cor-de-rosa com o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama.

Em Portugal, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, em representação da EUROPA DONNA (Coligação Europeia Contra o Cancro da Mama), tem vindo a promover, de ano para ano, a iniciativa “Outubro Rosa”. A ação da Liga tem como finalidade a consciencialização para a prevenção e para o diagnóstico precoce do cancro da mama, nomeadamente através do rastreio, bem como, tem ainda o intuito de promover a divulgação de informação e de formas de apoio à mulher e à família.

Associado a este tema, existe também um movimento de entreajuda que visa o apoio a todas as mulheres, familiares e amigos, desde o momento em que é diagnosticado um cancro da mama: “Vencer e Viver”. Este movimento baseia-se no contacto pessoal entre a mulher, que se encontra a viver uma situação de particular vulnerabilidade, e uma voluntária que vivenciou uma situação semelhante.

Em Portugal, este movimento é promovido e financiado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, através dos seus cinco Núcleos Regionais, e teve início em 1981.

Existe também a “Linha Cancro”, um contacto telefónico que está disponível de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 18h, e que procura ajudar quem estiver a viver uma situação de cancro. Do laço cor-de-rosa aos rastreios do cancro da mama: junte-se às iniciativas do Outubro Rosa e, acima de tudo, cuide da sua saúde.

LHO CLÍNICO



O plano da acção social para os Media apresentado pelo actual Governo traz algumas ideias interessantes, como incentivos à contratação de jornalistas, a valorização das rádios locais (embora ainda seja um tópico vago) e a bonificação de assinaturas digitais. A realidade da comunicação social local/regional não é animadora. Por um lado, os jornais continuam a enfrentar o desafio árduo das novas tendências da digitalização, enquanto as rádios locais se encontram sufocadas por licenças e obrigações. Além disso, denota-se uma perda das receitas publicitárias. Esperamos que este novo plano (embora não acreditemos em milagres!) possa mitigar o sufoco que está a colocar em causa o jornalismo regional. Porque alguma coisa tem de ser feita, antes que seja tarde demais.



Há ruas em Esmoriz que continuam a carecer de intervenção. Um dos casos mais flagrantes acontece na Rua Eça de Queirós em Esmoriz. É inconcebível o estado a que está votado este arruamento que hoje não passa de um conjunto de remendos mal feitos. Além disso, é uma via que conta com alguma circulação, pelo que não se entende o facto de ainda não ter sido repavimentada. Importa é perceber o que correu mal, e após isso, corrigir no imediato.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ
DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II
Café Stop
Gelataria Delícias-Praia
Papelaria Papiro
Letra Legível (Intermarché)
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM EM SETEMBRO 2024

07 SETEMBRO
ADELAIDE RODRIGUES VIEIRA
100 anos
Rua Boanerges Cunha

09 SETEMBRO
ANTÓNIO SOARES FARDILHA
79 anos
Rua Ponte Anta - Espinho

09 SETEMBRO
ANTÓNIO GOMES DA COSTA
71 anos
Rua dos Tojães - Cortegaça

11 SETEMBRO
FERNANDO DA SILVA MARANHÃO
90 anos
Av. Infante D. Henrique - Esmoriz

11 SETEMBRO
ALBERTINO GOMES FERREIRA SILVA
90 anos
Rua da Estação

13 SETEMBRO
ANTÓNIO DA SILVA GOMES
71 anos
Rua de São Sebastião

22 SETEMBRO
VIRGILIO DOURADO M. VASCONCELOS
86 anos
Av. Dr. Fernando Raimundo Rodrigues

22 SETEMBRO
SERAFIM LEITE CAMBOA
58 anos
Av. Joaquim Oliveira e Silva

CARTAZ - CINEMA



Título:

**Venom:
A Última Dança**

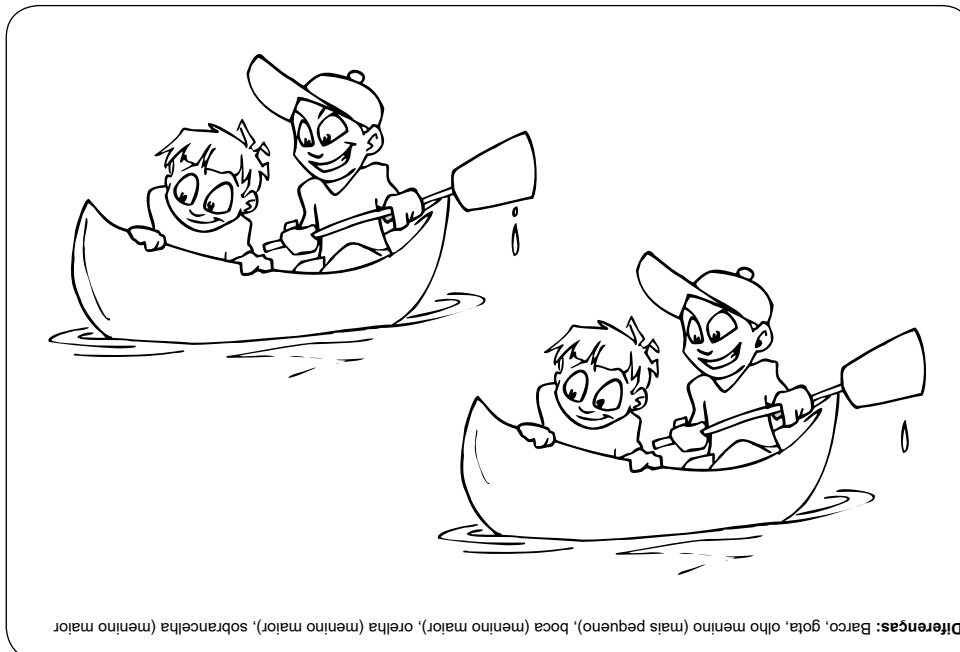
Género: Acção/Ficção científica

Duração: 1h50 m

Com Tom Hardy, Juno Temple, Chiwetel Ejiofor, Andrew Garfield

Venom: The Last Dance é um futuro filme de super-herói americano com o personagem Venom da Marvel Comics, produzido pela Columbia Pictures. Distribuído pela Sony Pictures Releasing, pretende ser o quinto filme do Universo do Homem-Aranha da Sony e a sequência de Venom e Venom: Tempo de Carnificina

PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia.....	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal.....	256 509 138
Táxi (Estação).....	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel.....	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca.....	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande.....	256 755 477
Escola da Vinha.....	256 754 758
Escola da Praia.....	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça).....	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander.....	256 750 200
Caixa Geral Depósitos.....	256 785 140
Banco Montepio.....	256 750 400
Parque de Campismo.....	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz.....	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna.....	256 752 150
Farmácia Barbosa.....	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar.....	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto).....	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira.....	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar).....	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito).....	800 203 531
Socorro.....	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública.....	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça.....	256 752 870
Junta Freguesia Maceda.....	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial.....	256 580 740
Registo Civil.....	256 580 980
Cartório Notarial.....	256 589 112
Repartição de Finanças.....	256 581 030

Intermarché

de 31 (quinta) de Outubro
a 6 (quarta) de Novembro de 2024

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO



GANHE
25%
CARTÃO

**EM TODA
A CARNE
DE NOVILHO
(INCLUI
EMBALADOS)
SÓ DE QUINTA A DOMINGO**

1,39€
/Pack

**LEITE
C/ CHOCOLATE
MIMOSA**

1,79€
/Kg

CLEMENTINA
Categoria II

3,29€
/Un

NESTUM MEL
Nestlé
600 Grs

~~6,99€~~
/Un.

5,59€
/Un

**QUEIJO CURADO
LIMIANO**
Vaca

POUPE
20%

3,99€
/Uni

**GEL DE BANHO
DOVE**
200 ml

6,99€
/Kg

**PEIXE ESPADA
PRETO**
Fresco

1,45€
/Un

ÓLEO ALIMENTAR
Frigi
1 Lt

~~9,99€~~
/Pack

8,99€
/Pack

CERVEJA SUPER BOCK
Mini
Pack 24x0,20 L

POUPE
10%

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 31 de Outubro a 6 de Novembro de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal